

neceu todos os dados técnicos a respeito da mesma: traçado, perfil no planalto e na serra, viadutos (31), túneis (5) etc.. A nova estrada, que terá a largura máxima de 25 metros e a extensão de 56 km, está orçada em 115 mil contos.

Quanto à ligação São Paulo-Judaiá, de longa data vinham sendo observados os seus defeitos. Após os estudos do engenheiro Mac-NYTE, ficou assentado o novo percurso — a chamada Via Anhanguera. Encurtando de 9 km a distância entre as duas cidades, economizará um grande número de curvas, não cortará a via férrea, correrá somente pelos vales. Seu perfil é idêntico ao da Via Anchieta. Iniciada em Janeiro de 1940, deverá custar cerca de 50 mil contos.

A interessante palestra foi acompanhada de abundante documentação projetada.

GEOGRAFIA MÉDICA DE SÃO PAULO

O Professor SAMUEL PESSOA, catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo realizou, ali, na sede da Associação de Geógrafos Brasileiros, uma conferência onde abordou o problema da distribuição geográfica das moléstias e a expansão dos seus transmissores. Focalizando o domínio de certas endemias parasitárias naquele Estado, deteve-se, o conferencista, no exame das quatro principais: 1) a "ancilostomose", cujo maior foco de infecção é o litoral; 2) a "laismaniose", mais vulgarmente conhecida por "úlceras de Baurú", própria das zonas florestais, sobretudo na região compreendida entre o baixo Tieté (margem esquerda) e o baixo Parapanema; 3) a "malária", existente em todo o Estado de São Paulo, salvo nas regiões de clima mais ameno (como em Campos do Jordão) e no vale do Paraíba, onde existem anofelinos não-anthropófilos, convindo notar que, no município da capital, tal enfermidade tem aparecido muito recentemente, em virtude das represas construídas na serra do Mar; 4) a "moléstia de Chagas", que é característica das zonas velhas, onde predominam as casas de pau a pique ou de barrotes (como a da E. F. Mogiana), sendo desconhecida nas chamadas zonas pioneiras.

A interessante palestra foi esclarecida por numerosa documentação (mapas, fotografias), exibida em projeções.

ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO

Em continuação ao seu programa de extensão universitária, a Universidade do Brasil, realizará novamente,

este ano, um curso de especialização médica em alimentação e nutrição sob a direção do Professor JOSUÉ DE CASTRO.

Durante este curso, que durará três meses, será obedecido o programa já organizado. Serão realizadas também várias conferências sobre o assunto, dentre as quais a que se subordinará ao tema: "Alimentação do Brasileiro" confiada ao Professor RENATO SOUSA LOPES.

ELOGIO DO BARÃO DO RIO BRANCO NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Em sessão realizada a 30 de Maio do ano fluente, teve lugar uma conferência pronunciada pelo Coronel F. PAULA CIDADE sobre a vida e a obra do BARÃO DO RIO BRANCO.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DO DIAMANTE NO BRASIL

Atendendo ao convite feito pela Associação Comercial de Minas Gerais, o Sr. VIANA DO CASTELO realizou uma conferência na sede daquele órgão de classe, em Belo Horizonte, no dia 2 de Junho último, na qual discorreu sobre o tema: "A produção e o comércio de diamantes no Brasil".

"A ECONOMIA E O ESTADO NAS CONSTITUIÇÕES REPUBLICANAS"

No Palácio Tiradentes, por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda realizou-se, a 27 de Maio do ano corrente, uma conferência pronunciada pelo Senhor SÁ FILHO sobre "a economia e o Estado nas constituições republicanas".

MARCHA PARA O OESTE

O Senhor JOSÉ MONTELO, técnico do Ministério da Agricultura, a convite do Serviço de Informações Agrícolas daquele Ministério, realizou, a 19 de Julho último, uma conferência onde abordou o tema: "O Caminho do Oeste".

IMPRESSÕES DO TRIÂNGULO MINEIRO E GOIÂNIA

O agrônomo CLODOALDO CARVALHO realizou, em Março deste ano, no Clube "Ceres" da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, Estado de Minas Gerais, uma conferência sobre as